

ANÁLISE DO QUADRO DE VULNERABILIDADE SOCIAL DA REGIÃO METROPOLITANA DE SOBRAL (RMS/CE)

Maria Larissa Bezerra Batista¹, Ismael Martins Landim², Christiane Luci Bezerra Alves³

Resumo:

A Constituição Federal de 1988 apresentou um texto inovador no que se refere à instituição de regiões metropolitanas, estabelecendo, inclusive, que a criação dessas regiões passaria a ser de competência do Estado, o que contribuiu para o surgimento de um conjunto de novas metrópoles regionais. É nesse contexto que surge, então, em dezembro de 2016, a Região Metropolitana de Sobral (RMS), propiciada pela centralidade e dinamismo econômico do município de Sobral, cidade sede dessa região metropolitana, e que exerce grande influência nos municípios circunvizinhos. Dessa forma, o objetivo dessa pesquisa é analisar os elementos de vulnerabilidade social da RMS, sendo o conceito de vulnerabilidade social, aqui entendido, como uma espécie de fragilidade referente a condições econômicas, sociais e de infraestrutura. A metodologia empregada consiste em uma análise exploratória e descritiva de dados sociais dessa região, como a taxa de analfabetismo, taxa de mortalidade infantil, rendimento nominal médio mensal e porcentagem da população extremamente pobre, que foram extraídas junto a órgão competentes, como o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) e Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) para o ano de 2010. Com relação à área de estudo, a RMS é formada por 18 municípios cearenses, dentre eles estão os municípios de Alcântaras, Frecheirinha, Groaíras, Meruoca, Pires Ferreira, Santana do Acaraú e Sobral. Os resultados apontaram para a existência, por exemplo, de uma quantidade considerável de pessoas extremamente pobres na RMS, com destaque para o município de Santana do Acaraú, com um índice de 43,57%, maior que o do estado do Ceará (17,78%). Os dados da taxa de analfabetismo funcional para pessoas de 15 anos ou mais e a taxa de mortalidade infantil para cada mil nascidos vivos também revelam um índice significativo em alguns municípios da região, como é o caso de Coreaú, que apresentou uma taxa de analfabetismo de 36,82%, maior também que a do estado (18,78%), e de Alcântaras, com uma taxa de mortalidade infantil de 36,81%, também superior a do Ceará (13,11%). Portanto, pode-se concluir que existe uma série de indicadores sociais que apontam para uma situação crítica nos municípios que formam a RMS, e enfatizar, ainda, a necessidade de uma maior atenção por

¹ Universidade Regional do Cariri, e-mail: maria.larissa25@gmail.com

² Universidade Regional do Cariri, e-mail: ismaellandim3@gmail.com

³ Universidade Regional do Cariri, e-mail: chrisluci@gmail.com

XXI Semana de Iniciação Científica da URCA

05 a 09 de novembro de 2018
Universidade Regional do Cariri

parte dos órgãos competentes e de investimentos na melhoria da qualidade de vida da população, através do estabelecimento de políticas que visem melhorar essas condições.

Palavras-chave: Vulnerabilidade Social. Infraestrutura. RMS.

Agradecimentos:

Universidade Regional do Cariri (URCA) e Fundo Estadual de Combate à Pobreza (FECOP).